



INSTITUTO DE ARTES / IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Estudo orientado 1 – Permanência de vínculo				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE / MÚSICA				
CÓDIGO: GMU341		PERÍODO/SÉRIE:		TURMA: PAULA CALLEGARI/ Carlos Vieira
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 30h	PRÁTICA: -	TOTAL: 30h	OBRIGATORIA: (X) Permanência de vínculo	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Paula Andrade Callegari				ANO/SEMESTRE: 2023/ 2
OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido para o período letivo 2023/2, a ser realizado entre 08/01/2024 e 08/05/2024, conforme Resolução nº 73/2022 do CONGRAD. Horário: segunda-feira, 16h00 às 17h40.				

2. EMENTA

Aprimoramento de conhecimentos e vivências do intérprete-pesquisador visando a *performance* musical instrumental e vocal autônoma, dotada de domínio dos aspectos históricos e técnico-interpretativos; escolha e organização de um repertório abrangente, que contenha obras representativas do repertório instrumental e/ ou vocal, visando a realização de um recital artístico e público com duração mínima de 30 minutos na disciplina *Estudo orientado 3*; vivência da *performance* musical em público.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos da disciplina foram escolhidos seguindo os preceitos do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música, no qual os conhecimentos construídos são validados por uma sociedade determinada em um tempo e espaço históricos também localizados. Neste sentido, a estruturação dos conteúdos busca abranger o repertório representativo da flauta doce, a partir da literatura específica do instrumento (incluindo diferentes gêneros, estilos e períodos históricos), tanto em exercícios e estudos pré-determinados como em obras de livre escolha.

Desse modo, os conteúdos da disciplina estão em concordância com os princípios que regem o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música: articulação entre teoria e prática; contextualização e criticidade do conhecimento; flexibilização; rigoroso trato teórico-prático, histórico e metodológico no processo de elaboração e socialização dos conhecimentos; ênfase na música brasileira; e ênfase na *performance*, criação e apreciação musicais.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ampliar os conhecimentos e vivências nas áreas das práticas interpretativas e performáticas instrumentais, no curso de Bacharelado em Flauta Doce, seja por meio de atividades práticas, seja por meio da pesquisa sobre esta área.



Objetivos Específicos:

- Desenvolver, durante o período previsto de três semestres, um repertório voltado ao estudo de obras de diferentes períodos da história da Flauta Doce;
- Dedicar um estudo orientado para as exigências técnicas para cada período musical (Renascimento, Barroco e Música Contemporânea);
- Aprimorar aspectos essenciais à boa prática interpretativa, tais como: sonoridade, proficiência técnica, leitura e compreensão musical, memorização.
- Desenvolver aspectos relacionados à performance ao palco, por meio de recitais e da preparação para os mesmos, abordando questões como: concentração, controle da ansiedade e expressividade.

5. PROGRAMA

- Consciência corporal e concentração;
- Estudo analítico-interpretativo de cada obra do repertório;
- Pesquisa bibliográfica sobre as características estilísticas, contexto histórico e biográfico do compositor em função do repertório;
- Reconhecimento da correlação entre as informações pesquisadas e as características musicais dessas obras;
- Estudo das habilidades técnico-instrumentais/ vocais necessárias à execução do repertório escolhido;
- Consciência acústico-cênico-espacial;
- Aplicação expressiva ao instrumento/ canto de todas as informações adquiridas por meio dos estudos anteriores;
- Memorização de, no mínimo, duas obras estudadas;
- Execução expressiva e fluente, ao instrumento/ canto, das obras estudadas;
- Preparação e vivência da performance em público.

Repertório escolhido para o semestre:

- Ricercata Quarta (BASSANO, 1585);
- Sonata Metódica (TELEMANN, 1728/1732);
- Início da leitura de Gestì (BERIO, 1966)

6. METODOLOGIA

O conteúdo será trabalhado a partir das obras e exercícios tocados pelos alunos, no formato de aula expositiva com comentários e explicações sobre questões da técnica instrumental, do estilo de interpretação, orientações de estudo e de preparação para apresentações públicas, retirados da bibliografia geral e específica que estará disponível on-line ou para consulta na biblioteca da Universidade. Os exemplos musicais podem ser tocados ao vivo durante a aula, ou a partir de gravações de áudio e/ou vídeo.

Conforme disposto na Resolução CONGRAD Nº 73/2022, o conteúdo programático da disciplina será abordado até o dia 25/04/2024. Os 10 dias restantes são de complementação da carga-horária e destinam-se à realização de outras atividades acadêmicas, no formato de performance e gravação de vídeos, bem como apreciação de material audiovisual ou participação em eventos com conteúdo que integra o programa da disciplina.

Cronograma de trabalho:

- Janeiro a Abril/ 2024 – Leitura e preparação dos exercícios e repertório selecionado.



- 04 a 08 de março/ 2024: Primeira prova (prática).
- 22 a 25 de abril/ 2024: Segunda prova (prática).
- 26 de abril a 08 de maio/ 2024: Entrega e vista de notas; Período destinado a outras atividades acadêmicas.

7. AVALIAÇÃO

- Estudo do repertório e exercícios e/ou participação no Projeto Prelúdio: 10 pontos.
- 1ª prova (prática): 40 pontos.
- 2ª prova (prática, com banca ou recital): 50 pontos.
- Total: 100 pontos

Os critérios de avaliação para as duas provas práticas serão os seguintes:

- Domínio e fluência na execução instrumental;
- Precisão rítmica e fraseado;
- Sonoridade e afinação;
- Variedade e coerência no uso das articulações;
- Acuidade na realização de trinados;
- Correção e coerência estilística na interpretação do repertório selecionado.

8. BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HARNONCOURT, Nikolaus. *O diálogo musical: Monteverdi, Bach e Mozart*. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.

ILLARI, Beatriz S., ARAÚJO, Rosane C. *Mentes em música*. Curitiba: Editora UFPR, 2010.

ROSEN, Charles. *A geração romântica*. São Paulo: EDUSP, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASSANO, G. *Ricerche, passaggi et cadentie*. Venetia: G. Vicenzi, 1585.

BERIO, L. *Gesti*. Partitura. London: Universal Edition, 1966.

BUSWELL, David. *Performance strategies for musicians: how to overcome stage fright and performance anxiety and perform at your peak-using NLP and visualisation*. Stansted Abbots: MX, 2006.

NEVES, José Maria. *Música contemporânea brasileira*. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1981.

PARNCUTT, Richard; MCPHERSON, Gary (ed.). *The science & psychology of music performance: creative strategies for teaching and learning*. Oxford: Oxford University Press, 2002.

ROSEN, Charles. *El estilo clasico: Haydn, Mozart e Beethoven*. Madrid: Alianza, 1994.



TELEMANN, G. Ph. *Sonate Metodiche*. Hamburg: Georg Philipp Telemann, (1728, 1732).

The new Grove dictionary of music and musicians. 2. ed. London: Macmillan, 2001. 29 v.

WILLIAMON, Aaron. *Musical excellence: strategies and techniques to enhance performance*. Oxford: Oxford University Press, 2004.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: ____/____/____

Assinatura da professora: _____



INSTITUTO DE ARTES / IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: FLAUTA DOCE I				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE / MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE31209		PERÍODO/SÉRIE: 2º PERÍODO		TURMA: PAULA CALLEGARI/ Caroline e Maria Eduarda
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: -	PRÁTICA: 15h	TOTAL: 15h	OBRIGATÓRIA: (X) Licenciatura/Bacharelado	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Paula Andrade Callegari				ANO/SEMESTRE: 2023/ 2
OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido para o período letivo 2023/2, a ser realizado entre 08/01/2024 e 08/05/2024, conforme Resolução nº 73/2022 do CONGRAD. Horário: terça-feira, 08h50 às 09h40; e 17h40 às 18h30.				

2. EMENTA

Prática de leitura musical; técnicas de emissão sonora, digitação e articulação; conceito de ergonomia aplicado à prática instrumental; interpretação musical; análise estrutural e estilística do repertório.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos da disciplina foram escolhidos seguindo os preceitos do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música, no qual os conhecimentos construídos são validados por uma sociedade determinada em um tempo e espaço históricos também localizados. Neste sentido, a estruturação dos conteúdos busca abranger o repertório representativo da flauta doce, a partir da literatura específica do instrumento (incluindo diferentes gêneros, estilos e períodos históricos), tanto em exercícios e estudos pré-determinados como em obras de livre escolha.

Desse modo, os conteúdos da disciplina estão em concordância com os princípios que regem o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música: articulação entre teoria e prática; contextualização e criticidade do conhecimento; flexibilização; rigoroso trato teórico-prático, histórico e metodológico no processo de elaboração e socialização dos conhecimentos; ênfase na música brasileira; e ênfase na performance, criação e apreciação musicais.

4. OBJETIVO

Objetivos Gerais:

- Desenvolver e praticar a leitura musical;
- Exercitar / aperfeiçoar a técnica instrumental;
- Interpretar obras musicais;
- Realizar análise dos aspectos estruturais e estilísticos das obras musicais.

Objetivos Específicos:



- Corrigir a postura corporal
- Praticar e aprimorar a sonoridade no instrumento (como sustentar a coluna de ar);
- Trabalhar / exercitar articulação simples (T, D e R), ligaduras e simianos e dedilhados convencionais;
- Realizar escalas e arpejos em modo maior;
- Praticar trinados;
- Praticar técnicas expandidas no instrumento (vibrato de dedo e vozeamento).

5. PROGRAMA

- Prática da leitura musical a partir do repertório do Semestre;
- Postura corporal: como segurar a flauta doce, como mover os dedos, técnica do polegar esquerdo;
- Sonoridade: inspiração, expiração e sustentação do ar;
- Articulação: as consoantes T, D e R, posição da língua e combinação das consoantes;
- Escalas e arpejos de Sib e Ré maiores em toda a extensão do instrumento;
- Estudo e prática dos trinados;
- Interpretação musical a partir da análise estrutural e estilística do repertório selecionado;
- Preparação de cinco (5) exercícios técnicos, duas (2) sonatas e/ou suítes barrocas, uma (1) obra brasileira ou contemporânea e uma (1) obra medieval ou renascentista.
 - 5 exercícios técnicos: Escala de Sib e sol menor (KANJI, 2020); Prelúdios em sol menor (HOTTETERRE, 1719); Exercícios 5 ao 9 (WINERFELD, 1955 [Frederico]); Beatus vir (LASSO, 1590); Exercício nº 1 (LINDE, 1958);
 - 2 Sonatas e/ou suítes: Sonata in G minor HWV360 (HANDEL, 1733); Division on a Ground (FINGER, 1706);
 - 1 obra brasileira ou contemporânea: Nachtvögel (DORWARTH, 2022);
 - 1 obra medieval ou renascentista: Fantasia & Echo (VAN EYCK, 1984).

Observação: O nível de complexidade em que serão tratados os aspectos técnicos e musicais deste programa estará condicionado ao grau de dificuldade do repertório sugerido para o presente semestre.

6. METODOOGIA

O conteúdo será trabalhado a partir das obras e exercícios tocados pelos alunos, no formato de aula expositiva com comentários e explicações sobre questões da técnica instrumental, do estilo de interpretação, orientações de estudo e de preparação para apresentações públicas, retirados da bibliografia geral e específica que estará disponível on-line ou para consulta na biblioteca da Universidade. Os exemplos musicais podem ser tocados ao vivo durante a aula, ou a partir de gravações de áudio e/ou vídeo.

Conforme disposto na Resolução CONGRAD Nº 73/2022, o conteúdo programático da disciplina será abordado até o dia 25/04/2024. Os 10 dias restantes são de complementação da carga-horária e destinam-se à realização de outras atividades acadêmicas, no formato de performance e gravação de vídeos, bem como apreciação de material audiovisual ou participação em eventos com conteúdo que integra o programa da disciplina.

Cronograma de trabalho:



- Janeiro a Abril/ 2024 – Leitura e preparação dos exercícios e repertório selecionado.
- 04 a 08 de março/ 2024: Primeira prova (prática).
- 22 a 25 de abril/ 2024: Segunda prova (prática).
- 26 de abril a 08 de maio/ 2024: Entrega e vista de notas; Período destinado a outras atividades acadêmicas.

7. AVALIAÇÃO

- Estudo do repertório e exercícios e/ou participação no Projeto Prelúdio: 10 pontos.
- 1ª prova (prática): 40 pontos.
- 2ª prova (prática, com banca): 50 pontos.
- Total: 100 pontos

Os critérios de avaliação para as duas provas práticas serão os seguintes:

- Domínio e fluência na execução instrumental;
- Precisão rítmica e fraseado;
- Sonoridade e afinação;
- Variedade e coerência no uso das articulações;
- Acuidade na realização de trinados;
- Correção e coerência estilística na interpretação do repertório selecionado.

8. BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARTHOLOMEW, Leland (Ed.). *Adriano Banchieri: Canzoni allafrancese (of 1596)*. Madison: A-R Editions, Inc., 1975.

GIESBERT, F. J. *Schule fur die Altblock floete*. Mainz, Schott's Sohne, 1965.

STAEPS, 1-1. U. *Das Tagliche Pensum*. Vienna: Universal Edition.

BILIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUEGGEN, F. (Ed.). *The Recorder Collection: Mechanical Drawings*. Mainz: Schott Music.

DORWARTH, Agnes. *Birdbook: Four Pieces for One Recorder Player*. Celle: Moeck, 2002.

LASSO, O. *Beatus vir*. In: CANTIONES SUAVISSIMAE DUARUM VOCUM. Antuerpia: Pierre Phalèse, 1590. p. 2.

COLIN, L.; STOWELL, R. *The Historical Performance of Music: an Introduction*. Cambridge, New York: Cambridge University Press, 1999.

DUFFIN, R. W. *A Performer's Guide to Medieval Music*. Bloomington: Indiana Universtiy Press, 2009.



FINGER, G. Division on a Ground. In: *The First and Second Part of the Division Flute*. London: J. Walsh, 1706.

HANDEL, G. F. *Solos for a German Flute, a Hoboy or Violin with a Thorough Bass for the Harpsichord or Bass Violin*. [Sonata in G Minor, HWV360, Op. 1, nº 2]. London: J. Walsh, 1733.

HOTTETERRE, J. M. *L'art de Preluder sur la Flûte Traversiere, sur la Flûte-a-bec, sur le Haubois, et autres Instrumens de Dessus*. Paris: Foucault, 1719.

KANJI, R. *A Study Program for the Recorder and Woodwind Instruments*. São Paulo: sem editora, 2020.

LIMA, Sônia A. *Performance & interpretação musical: uma prática interdisciplinar*. São Paulo: Musa, 2006.

LINDE, Hans-Martin. *Modern Exercises for Treble Recorder*. Mainz: Schott, 1958.

NEUZIG, Hans Adolf. *Uma nova música europeia*. Bonn: Inter Naciones, 1985. SADIE, Stanley. (Ed.).

The new Grove dictionary of music and musicians. 2. ed. London: Macmillan, 2001. 29 v.

THE NEW HARVARD DICTIONARY OF MUSIC. Cambridge: Harvard University Press, 1986

VAN EYCK, J. *Der Fluyten Lust-hof I*. Winterthur/ Schweiz: Amadeus Verlag, 1984.

WINERFELD, L. H. *40 Studien für Aldblockflöte nach den Solfeggien Friedrichs des Grossen*. Hamburg: Musikverlag Hans Sikorski, 1955.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: ____/____/____

Assinatura da professora: _____



INSTITUTO DE ARTES / IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: FLAUTA DOCE II				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE / MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE31309		PERÍODO/SÉRIE: 2º PERÍODO		TURMA: PAULA CALLEGARI/ Vanderli
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: -	PRÁTICA: 15h	TOTAL: 15h	OBRIGATÓRIA: (X) Licenciatura/Bacharelado	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Paula Andrade Callegari				ANO/SEMESTRE: 2023/ 2
OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido para o período letivo 2023/2, a ser realizado entre 08/01/2024 e 08/05/2024, conforme Resolução nº 73/2022 do CONGRAD. Horário: segunda-feira, 19h00 às 20h40.				

2. EMENTA

Prática de leitura musical; técnicas de emissão sonora, digitação e articulação; conceito de ergonomia aplicado à prática instrumental; interpretação musical; análise estrutural e estilística do repertório.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos da disciplina foram escolhidos seguindo os preceitos do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música, no qual os conhecimentos construídos são validados por uma sociedade determinada em um tempo e espaço históricos também localizados. Neste sentido, a estruturação dos conteúdos busca abranger o repertório representativo da flauta doce, a partir da literatura específica do instrumento (incluindo diferentes gêneros, estilos e períodos históricos), tanto em exercícios e estudos pré-determinados como em obras de livre escolha.

Desse modo, os conteúdos da disciplina estão em concordância com os princípios que regem o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música: articulação entre teoria e prática; contextualização e criticidade do conhecimento; flexibilização; rigoroso trato teórico-prático, histórico e metodológico no processo de elaboração e socialização dos conhecimentos; ênfase na música brasileira; e ênfase na performance, criação e apreciação musicais.

4. OBJETIVO

Objetivos Gerais:

- Desenvolver e praticar a leitura musical;
- Exercitar / aperfeiçoar a técnica instrumental;
- Interpretar obras musicais;
- Realizar análise dos aspectos estruturais e estilísticos das obras musicais.

Objetivos Específicos:



- Praticar e aprimorar a sonoridade no instrumento (como sustentar a coluna de ar);
- Trabalhar / exercitar articulação simples (T, D e R), ligaduras e *staccatos* e dedilhados convencionais;
- Realizar escalas em terças e arpejos quebrados em modo maior e menor;
- Praticar trinados com resolução;
- Iniciar a prática de dedilhados alternativos;
- Praticar técnicas expandidas no instrumento (*glissandos* e *overblowing*).

5. PROGRAMA

- Prática da leitura musical a partir do repertório do Semestre;
- Respiração: inspiração, expiração e sustentação do ar;
- Articulação: as consoantes T, D e R, posição da língua e combinação das consoantes;
- Ligadura e *stacatto* na flauta doce (notação e execução);
- Escalas e arpejos de Dó, Fá, Sol, Sib e Ré maiores em toda a extensão do instrumento e suas relativas menores;
- Estudo e prática dos trinados com resolução;
- Interpretação musical a partir da análise estrutural e estilística do repertório selecionado;
- Preparação de cinco (5) exercícios técnicos, duas (2) sonatas e/ou suítes barrocas, uma (1) obra brasileira ou contemporânea e uma (1) obra medieval ou renascentista.
 - 5 exercícios: nº 3 (LINDE, 1958); escalas de fá maior e ré menor, nº 5 e 6 (VIDELA, 1983, p. 21, 22, 28); e Thumb Exercises nº 2 (ABREU, 1996).
 - Reflexão (MECHETTI, 1973)
 - Sonata Op. 2, nº 2 (MARCELLO, 1712)
 - Duo no Primo Modo (DIRUTA, 1610)

Observação: O nível de complexidade em que serão tratados os aspectos técnicos e musicais deste programa estará condicionado ao grau de dificuldade do repertório sugerido para o presente semestre.

6. METODOOGIA

O conteúdo será trabalhado a partir das obras e exercícios tocados pelos alunos, no formato de aula expositiva com comentários e explicações sobre questões da técnica instrumental, do estilo de interpretação, orientações de estudo e de preparação para apresentações públicas, retirados da bibliografia geral e específica que estará disponível on-line ou para consulta na biblioteca da Universidade. Os exemplos musicais podem ser tocados ao vivo durante a aula, ou a partir de gravações de áudio e/ou vídeo.

Conforme disposto na Resolução CONGRAD Nº 73/2022, o conteúdo programático da disciplina será abordado até o dia 25/04/2024. Os 10 dias restantes são de complementação da carga-horária e destinam-se à realização de outras atividades acadêmicas, no formato de performance e gravação de vídeos, bem como apreciação de material audiovisual ou participação em eventos com conteúdo que integra o programa da disciplina.

Cronograma de trabalho:

- Janeiro a Abril/ 2024 – Leitura e preparação dos exercícios e repertório selecionado.
- 04 a 08 de março/ 2024: Primeira prova (prática).



- 22 a 25 de abril/ 2024: Segunda prova (prática).
- 26 de abril a 08 de maio/ 2024: Entrega e vista de notas; Período destinado a outras atividades acadêmicas.

7. AVALIAÇÃO

- Estudo do repertório e exercícios e/ou participação no Projeto Prelúdio: 10 pontos.
- 1ª prova (prática): 40 pontos.
- 2ª prova (prática, com banca): 50 pontos.
- Total: 100 pontos

Os critérios de avaliação para as duas provas práticas serão os seguintes:

- Domínio e fluência na execução instrumental;
- Precisão rítmica e fraseado;
- Sonoridade e afinação;
- Variedade e coerência no uso das articulações;
- Acuidade na realização de trinados;
- Correção e coerência estilística na interpretação do repertório selecionado.

8. BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COLLETTE, Joannes. *12 Melodious Exercises*. Vienna: Universal Edition.

GABLE, Frederick K (Ed.). *Hieronymus Praetorius: Polychoral Motets*. Madison: A-R Editions Inc., 1974.

GIESBERT, F. J. *The Ensemble Method*. Mainz, Schott's Sohne.

BILIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, Aldo. *Finger Exercises for the Recorder*. 1996.

BORNSTEIN, Andrea (Ed.). *Gioseffo Zarlino – Girolamo Diruta: Duo sui dodici modi* (Venezia, 1558/1610). Bologna: Ut Orpheus Edizioni, 1997.

HOULE, George. *Meter in music, 1600-1800: performance, perception and notation*. Bloomington: Indiana Universtiy Press, 2000.

LIMA, Sônia A. *Performance & interpretação musical: uma prática interdisciplinar*. São Paulo: Musa, 2006.

LINDE, Hans-Martin. *Modern Exercises for Treble Recorder*. Mainz, London, New York, Tokyo: Schott, 1958.

MANN, Alfred. *The great composer as teacher and student: theory and practice of composition: Bach, Handel, Haydn, Mozart, Beethoven, Schubert*. New York: Dover Publications, 1994.



MARCELLO, Benedetto. *Suonate a flauto solo con il suo basso continuo per violoncello ò cembalo*. Op. 2. Venezia: Gioseppe Sala, 1712. Disponível em: <https://s9.imslp.org/files/imglnks/usimg/d/d1/IMSLP468148-PMLP43877-B_Marcello_XII_Suonate_Op_2_Venice_1708.pdf>. Acesso em 22 jan. 2024.

MECHETTI, Fabio. *Reflexão*. São Paulo: Ricordi, 1973.

NEUZIG, Hans Adolf. *Uma nova música europeia*. Bonn: Inter Naciones, 1985. SADIE, Stanley. (Ed.).

PALISCA, Claude. *Baroque music*. 2. ed. New York: Prentice Hall, 1981.

The new Grove dictionary of music and musicians. 2. ed. London: Macmillan, 2001. 29 v.

VIDELA, Mario. *Método completo para flauta dulce contralto*. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1983. Tomo II.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: ____/____/____

Assinatura da professora: _____



ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 30/2011, DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO

Instituto de Artes
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA

1. IDENTIFICAÇÃO

PLANO DE ENSINO

COMPONENTE CURRICULAR: Literatura da Flauta Doce I				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes, Curso de Música				
CÓDIGO: IARTE31310		PERÍODO/SÉRIE: 3º Período		TURMA: M
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 30h	PRÁTICA:	TOTAL: 30h	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Paula Andrade Callegari				ANO/SEMESTRE: 2023/2
OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido para o período letivo 2023/2, a ser realizado entre 08/01/2024 e 08/05/2024, conforme Resolução nº 73/2022 do CONGRAD. Horário: Quarta feira, 09h50 às 11h30.				

2. EMENTA

Apreciação crítica do repertório; contextualização da flauta doce na atualidade; literatura específica sobre a flauta doce; aspectos técnicos e teóricos do repertório.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos da disciplina foram escolhidos seguindo os preceitos do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música, no qual os conhecimentos construídos são validados por uma sociedade determinada em um tempo e espaço históricos também localizados. Neste sentido, a estruturação dos conteúdos busca instigar os discentes a conhecerem um amplo panorama de questões históricas, organológicas e estilísticas intrincadas nas diversas nuances da relação entre o instrumento (flauta doce) e seu repertório, em diferentes períodos da história da música.

Desse modo, os conteúdos da disciplina estão em concordância com os princípios que regem o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música: articulação entre teoria e prática; contextualização e criticidade do conhecimento; flexibilização; rigoroso trato teórico-prático, histórico e metodológico no processo de elaboração e socialização dos conhecimentos; e ênfase na performance/criação/apreciação musicais.

4. OBJETIVO

Objetivos Gerais:

- Realizar apreciação crítica das principais obras medievais, renascentistas e do começo do período barroco do repertório da flauta doce;



- Contextualizar histórico-socialmente a flauta doce na atualidade;
- Conhecer e discutir os principais tratados, livros e trabalhos acadêmicos que abordam a flauta doce nos períodos medieval, renascentista e barroco;
- Conhecer os aspectos técnicos/teóricos próprios de cada gênero, estilo e período musical com ênfase na Idade Média, Renascença e Barroco.

Objetivos Específicos:

- Realizar uma leitura comparativa sobre os capítulos relacionados à flauta doce e interpretação musical nos tratados musicais publicados no século XVI e primeira metade do XVII;
- Ler e discutir fontes secundárias sobre aspectos relacionados com a organologia da flauta doce, seu repertório e aspectos interpretativos dos diversos estilos abordados;
- Levantar e apreciar diferentes gravações (áudio e vídeo) de repertório para e com flauta doce dos períodos medieval, renascentista e início do barroco;

5. PROGRAMA

- Contextualização histórico-social da flauta doce na atualidade;
- Contextualização do período medieval e a interpretação musical deste repertório, através de leituras e audições.
- Caracterização do período renascentista e a interpretação musical deste repertório, através de leituras e audições.
- Caracterização do período barroco e a interpretação musical deste repertório, através de leituras e audições.

6. METODOLOGIA

Aulas expositivas, leitura, discussão e apresentação de seminários acerca das bibliografias selecionadas, incluindo apreciação do repertório e realização de exercícios relacionados às temáticas expostas.

Conforme disposto na Resolução CONGRAD Nº 73/2022, o conteúdo programático da disciplina será abordado até o dia 25/04/2024. Os 10 dias restantes são de complementação da carga-horária e destinam-se à realização de outras atividades acadêmicas, no formato de performance e gravação de vídeos, bem como apreciação de material audiovisual ou participação em eventos com conteúdo que integra o programa da disciplina.

Cronograma:

- Janeiro/ 2024:
 - Semana de Recepção dos Ingressantes 2023-2;
 - Apresentação e discussão do plano de ensino; discussão sobre a contextualização histórico-social da flauta doce na atualidade;
 - Contextualização do período medieval e a interpretação musical deste repertório: aulas expositivas, leitura e discussão de textos e audição de obras/ álbuns selecionados.
- Fevereiro/ 2024:
 - Caracterização do período renascentista e a interpretação musical deste repertório: aulas expositivas, leitura e discussão de textos, apresentação de seminário e audição de obras/ álbuns selecionados.
- Março/ 2024:
 - Caracterização do período renascentista e do início do barroco, e a interpretação musical deste repertório: aulas expositivas, leitura e discussão de textos, apresentação de seminário e audição de obras/ álbuns selecionados.



- Entrega do trabalho final.
- Abril/ 2024:
 - Entrega e vista de notas.

7. AVALIAÇÃO

- Leituras e discussão da bibliografia da disciplina: 30 pontos
- 1º trabalho (35 pontos). Apresentação de seminário. A avaliação seguirá os seguintes critérios: assimilação dos conceitos presentes no texto; capacidade de exposição oral; pertinência dos exemplos musicais apresentados; adequação ao tempo de apresentação.
- 2º trabalho (35 pontos). Trabalho escrito. assimilação dos conceitos presentes no texto; capacidade de exposição escrita; pertinência dos exemplos musicais indicados; adequação ao tema proposto.
- Total: 100 pontos

8. BIBLIOGRAFIA Básica

CHASIN, Ibaney. *O canto dos afetos*. São Paulo: Perspectiva, 2004.

HARNONCOURT, Nikolaus. *O diálogo musical: Monteverdi, Bach e Mozart*. Rio de Janeiro: Zahar, c1993.

MASSIN, Jean & Brigitte. *História Música Ocidental*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

Complementar

AGRICOLA, Martin. The 'Musica instrumentalis deutsch' of Martin Agricola: A treatise on musical instruments, 1529 and 1545. Tradução de William E. Hettrick. Cambridge: Cambridge University Press, 1994. 194 p. (Cambridge musical texts and monographs).

BERGER, Anna M. B. *Medieval music and the art of memory*. Berkeley and Los Angeles: University of California Press, 2005.

CALLEGARI, Paula A. A "Era de Ouro": um relato de experiência no ensino e aprendizagem da flauta doce e da música do século XVI. In: Congresso Nacional da ABEM, XXVI, 2023, Ouro Preto. *Anais*. Disponível em: <https://abem.mus.br/anais_congresso/V5/papers/1773/public/1773-7033-1-PB.pdf>. Acesso em 23 jan. 2023. ISSN Online: 2526-5857.

CALLEGARI, Paula A. et al. O repertório musical presente em *Le istituzioni harmoniche* (1558) de Gioseffo Zarlino: catalogação e experimentação prática com um conjunto de flautas doces. In: Congresso da ANPPOM, XXXIII, 2023, São João del Rei. *Anais*. Disponível em: <<https://anppom.org.br/congressos/anais/v33/>>. Acesso em 23 jan. 2023. ISSN Online: 1983-5973.

HEYGHEN, Peter van. The Recorder Consort in the Sixteenth Century: Dealing with the embarrassment of riches. In: LASOCKI, David (Org.). *Musique de Joye*. Proceedings of the International Symposium on the Renaissance Flute and Recorder Consort, Utrecht 2003. Utrecht: STIMU, 2005, pp. 227-321.

HUNT, E. *The recorder and its music*. London: Eulenburg Books, 1981.

LASOCKI, David. Instruction books and methods for the recorder from around 1500 to the present day. In: THOMSON, John M. *The Cambridge Companion to the Recorder*. Cambridge: Cambridge University Press, 1995. p. 119-136.

LASOCKI, D.; PRIOR, R. *The Bassanos: Venetian musicians and instrument makers in England*. Scholar Press,



Ashgate Publishing Company, 1995.

MÖHLMEIER, Susi; THOUVNOT, Frédérique. *Flûte à Bec: Europe 1500-1800. Méthodes & Traités*. Bressuire: Éditions Fuzeau Classique, 2007. 4 v.

POLK, Keith. The Recorder in Fifteenth-Century Consorts. In: LASOCKI, David (Org.). *Musicque de Joye*. Proceedings of the International Symposium on the Renaissance Flute and Recorder Consort, Utrecht 2003. Utrecht: STIMU, 2005, pp. 17-30.

PRAETORIUS, Michael. *Sintagma Musicum II: De Organographia*. Wolfenbüttel: Elias Holwein, 1619.
SALVATORE, Daniele. *L'arte opportuna al sonar di flauto*. Savignano del Rubicone: Gruppo Editoriale Eridania, 2003.

SILVA, Pedro A. S. *Um modelo para a interpretação de polifonia renascentista*. Aveiro, 2010. 486f. Dissertação (Doutoramento em Música). Universidade de Aveiro.

THOMSON, J. M. (Ed.). *The Cambridge Companion to the Recorder*. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.

VIRDUNG, Sebastian. *Musica getuscht: a treatise on musical instruments (1511) by Sebastian Virdung*. Tradução e edição de Beth Bullard. Cambridge: Cambridge University Press, 1993. 275 p. (Cambridge musical texts and monographs).

WIND, T. *Jacob van Eyck and the others: Dutch solo repertoire for Recorder in the Golden Age*. Utrecht: Koninklijke Vereniging voor Nederlandse Muziekgeschiedenis, 2011.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 30/2011, DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO

Instituto de Artes
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA

1. IDENTIFICAÇÃO

PLANO DE ENSINO

COMPONENTE CURRICULAR: Prática de Conjunto I, II, III e IV				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes, Curso de Música				
CÓDIGO: IARTE31205 (I), IARTE31305 (II), IARTE31405 (III), IARTE31506 (IV).			PERÍODO/SÉRIE: 2º período ao 5º período	TURMA: Paula
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: -	PRÁTICA: 30hs	TOTAL: 30hs	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Paula Andrade Callegari				ANO/SEMESTRE: 2023/2
OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido para o período letivo 2023/2, a ser realizado entre 08/01/2024 e 08/05/2024, conforme Resolução nº 73/2022 do CONGRAD. Horário: Terça-feira, 14h00 às 15h40; Terça-feira, 16h00-17h40. Disciplina semestral coletiva.				

2. EMENTA

Estudo progressivo da prática musical em conjunto abordando obras de gêneros e estilos diversos.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos da disciplina foram escolhidos seguindo os preceitos do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música e faz parte do percurso de formação geral tanto da Licenciatura quanto do Bacharelado. A estruturação dos conteúdos busca abranger o repertório representativo da prática musical em conjuntos de flauta doce, a partir da literatura específica do instrumento (incluindo diferentes gêneros, estilos e períodos históricos) em obras de livre escolha. A disciplina contribui para a formação do músico e do professor de música no que se refere à práxis dos processos de criação e produção musical de forma coletiva em variados contextos culturais.

Desse modo, os conteúdos da disciplina estão em concordância com os princípios que regem o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música: articulação entre teoria e prática; contextualização e criticidade do conhecimento; flexibilização; rigoroso trato teórico-prático, histórico e metodológico no processo de elaboração e socialização dos conhecimentos; ênfase na música brasileira; e ênfase na performance, criação e apreciação musicais.

4. OBJETIVOS

Geral:

- Propiciar ao estudante o desenvolvimento das habilidades técnicas, perceptivas e interpretativas, intrínsecas à prática musical em grupo.



Específicos:

- Introduzir questões específicas da interpretação historicamente informada.
- Vivenciar a performance da música contemporânea e da improvisação livre em um conjunto de flautas doces.

5. PROGRAMA

- Práticas intensivas na realização de obras para pequenos ou grandes grupos de câmara;
- Metodologias de estudos musicais em ensaios conjuntos;
- Compreensão do texto musical sob a perspectiva da inter-relação das partes;
- Construção da percepção auditiva e adequação às sonoridades e expressividades produzidas pela outra parte performática, para realização, por fim, da obra camerística como um todo.

Observação: O nível de complexidade em que serão tratados os aspectos técnicos e musicais deste programa estará condicionado ao grau de dificuldade do repertório sugerido para o presente semestre.

6. METODOLOGIA

O conteúdo será trabalhado a partir das obras e exercícios tocados pelos alunos, no formato de aula expositiva com comentários e explicações sobre questões da técnica instrumental, do estilo de interpretação, orientações de estudo e de preparação para apresentações públicas, retirados da bibliografia geral e específica que estará disponível on-line ou para consulta na biblioteca da Universidade. Os exemplos musicais podem ser tocados ao vivo durante a aula, ou a partir de gravações de áudio e/ou vídeo.

Conforme disposto na Resolução CONGRAD Nº 73/2022, o conteúdo programático da disciplina será abordado até o dia 25/04/2024. Os 10 dias restantes são de complementação da carga-horária e destinam-se à realização de outras atividades acadêmicas, no formato de performance e gravação de vídeos, bem como apreciação de material audiovisual ou participação em eventos com conteúdo que integra o programa da disciplina.

Cronograma de trabalho:

- Janeiro a Abril/ 2024 – Leitura e preparação dos exercícios e repertório selecionado.
- 04 a 08 de março/ 2024: Primeira prova (prática).
- 22 a 25 de abril/ 2024: Segunda prova (prática).
- 26 de abril a 08 de maio/ 2024: Entrega e vista de notas; Período destinado a outras atividades acadêmicas.

7. AVALIAÇÃO

- Participação nas aulas e/ou participação no Projeto Prelúdio: 10 pontos.
- 1ª prova (prática): 40 pontos.
- 2ª prova (prática, com banca): 50 pontos.
- Total: 100 pontos

Os critérios de avaliação para as duas provas práticas serão os seguintes:

- Domínio e fluência na execução instrumental;
- Precisão rítmica e fraseado;
- Sonoridade e afinação;
- Variedade e coerência no uso das articulações;



- Acuidade na realização de trinados;
- Correção e coerência estilística na interpretação do repertório selecionado.

8. BIBLIOGRAFIA Básica

FRANÇA, Eurico Nogueira. *A evolução de Villa-Lobos na música de câmara*. 2. ed. Rio de Janeiro: Museu Villa-Lobos, 1979.

KING, Alec H. *Mozart: música de câmara*. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

MARIZ, Vasco. *A canção brasileira de câmara*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2003.

Complementar

AUSTIN, William. *La musica em el siglo XX: desde Debussy hasta la muerte de Stravinsky*. Madrid: Taurus, c1984.

COOPER, Barry. *Beethoven, um compêndio: guia completo da música e da vida de Ludwig van Beethoven*. Colaboração de Anne Louise Coldicott, Nicholas Marston e Willian Drabkin. Tradução de: Mauro Gama e Cláudia Martinelli Gama. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

DART, Thurston. *Interpretação da música*. São Paulo: M. Fontes, 1990.

DONINGTON, Robert. *The interpretation of early music*. New York: W. W. Norton, 1992.

_____. *La musica y sus instrumentos*. Madrid: Alianza Editorial, 1986.

HARNONCOURT, Nikolaus. *O diálogo musical: Monteverdi, Bach e Mozart*. Rio de Janeiro: Zahar, c1993.

_____. *O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical*. Rio de Janeiro: Zahar, c.1988.

KIEFER, Bruno. *História da música brasileira*. 3. ed. Porto Alegre: Movimento, 1982.

TOMES, Susan. *Beyond the notes: journeys with chamber music*. Woodbridge Boydell & Brewer, 2005.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 30/2011, DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO

Instituto de Artes
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA

1. IDENTIFICAÇÃO

PLANO DE ENSINO

COMPONENTE CURRICULAR: Prática de Conjunto V, VI, VII e VIII					
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes, Curso de Música					
CÓDIGO: IARTE31929 (V), IARTE31930 (VI), IARTE31931 (VII) e IARTE31932 (VIII).			PERÍODO/SÉRIE:		TURMA: Paula
CARGA HORÁRIA			NATUREZA		
TEÓRICA: -	PRÁTICA: 30hs	TOTAL: 30hs	OBRIGATÓRIA: ()		OPTATIVA: (X)
PROFESSOR(A): Paula Andrade Callegari				ANO/SEMESTRE: 2023/2	
OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido para o período letivo 2023/2, a ser realizado entre 08/01/2024 e 08/05/2024, conforme Resolução nº 73/2022 do CONGRAD. Horário: Terça-feira, 14h00 às 15h40; Terça-feira, 16h00-17h40. Disciplina semestral coletiva.					

2. EMENTA

Estudo progressivo da prática musical em conjunto abordando obras de gêneros e estilos diversos.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos da disciplina foram escolhidos seguindo os preceitos do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música e faz parte do percurso de formação geral tanto da Licenciatura quanto do Bacharelado. A estruturação dos conteúdos busca abranger o repertório representativo da prática musical em conjuntos de flauta doce, a partir da literatura específica do instrumento (incluindo diferentes gêneros, estilos e períodos históricos) em obras de livre escolha. A disciplina contribui para a formação do músico e do professor de música no que se refere à práxis dos processos de criação e produção musical de forma coletiva em variados contextos culturais.

Desse modo, os conteúdos da disciplina estão em concordância com os princípios que regem o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música: articulação entre teoria e prática; contextualização e criticidade do conhecimento; flexibilização; rigoroso trato teórico-prático, histórico e metodológico no processo de elaboração e socialização dos conhecimentos; ênfase na música brasileira; e ênfase na performance, criação e apreciação musicais.

4. OBJETIVOS

Geral:

- Propiciar ao estudante o desenvolvimento das habilidades técnicas, perceptivas e interpretativas, intrínsecas à prática musical em grupo.



Específicos:

- Introduzir questões específicas da interpretação historicamente informada.
- Vivenciar a performance da música contemporânea e da improvisação livre em um conjunto de flautas doces.

5. PROGRAMA

- Práticas intensivas na realização de obras para pequenos ou grandes grupos de câmara;
- Metodologias de estudos musicais em ensaios conjuntos;
- Compreensão do texto musical sob a perspectiva da inter-relação das partes;
- Construção da percepção auditiva e adequação às sonoridades e expressividades produzidas pela outra parte performática, para realização, por fim, da obra camerística como um todo.

Observação: O nível de complexidade em que serão tratados os aspectos técnicos e musicais deste programa estará condicionado ao grau de dificuldade do repertório sugerido para o presente semestre.

6. METODOLOGIA

O conteúdo será trabalhado a partir das obras e exercícios tocados pelos alunos, no formato de aula expositiva com comentários e explicações sobre questões da técnica instrumental, do estilo de interpretação, orientações de estudo e de preparação para apresentações públicas, retirados da bibliografia geral e específica que estará disponível on-line ou para consulta na biblioteca da Universidade. Os exemplos musicais podem ser tocados ao vivo durante a aula, ou a partir de gravações de áudio e/ou vídeo.

Conforme disposto na Resolução CONGRAD Nº 73/2022, o conteúdo programático da disciplina será abordado até o dia 25/04/2024. Os 10 dias restantes são de complementação da carga-horária e destinam-se à realização de Trabalho Discente Efetivo (TDE), no formato de performance e gravação de vídeos com conteúdo que integra o programa da disciplina.

Cronograma de trabalho:

- Janeiro a Abril/ 2024 – Leitura e preparação dos exercícios e repertório selecionado.
- 04 a 08 de março/ 2024: Primeira prova (prática).
- 22 a 25 de abril/ 2024: Segunda prova (prática).
- 26 de abril a 08 de maio/ 2024: Entrega e vista de notas; Período destinado a outras atividades acadêmicas.

7. AVALIAÇÃO

- Participação nas aulas e/ou participação no Projeto Prelúdio: 10 pontos.
- 1ª prova (prática): 40 pontos.
- 2ª prova (prática, com banca): 50 pontos.
- Total: 100 pontos

Os critérios de avaliação para as duas provas práticas serão os seguintes:

- Domínio e fluência na execução instrumental;
- Precisão rítmica e fraseado;
- Sonoridade e afinação;
- Variedade e coerência no uso das articulações;
- Acuidade na realização de trinados;



- Correção e coerência estilística na interpretação do repertório selecionado.

8. BIBLIOGRAFIA Básica

FRANÇA, Eurico Nogueira. *A evolução de Villa-Lobos na música de câmara*. 2. ed. Rio de Janeiro: Museu Villa-Lobos, 1979.

KING, Alec H. *Mozart: música de câmara*. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

MARIZ, Vasco. *A canção brasileira de câmara*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2003.

Complementar

AUSTIN, William. *La musica em el siglo XX: desde Debussy hasta la muerte de Stravinsky*. Madrid: Taurus, c1984.

COOPER, Barry. *Beethoven, um compêndio: guia completo da música e da vida de Ludwig van Beethoven*. Colaboração de Anne Louise Coldicott, Nicholas Marston e Willian Drabkin. Tradução de: Mauro Gama e Cláudia Martinelli Gama. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

DART, Thurston. *Interpretação da música*. São Paulo: M. Fontes, 1990.

DONINGTON, Robert. *The interpretation of early music*. New York: W. W. Norton, 1992.

_____. *La musica y sus instrumentos*. Madrid: Alianza Editorial, 1986.

HARNONCOURT, Nikolaus. *O diálogo musical: Monteverdi, Bach e Mozart*. Rio de Janeiro: Zahar, c1993.

_____. *O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical*. Rio de Janeiro: Zahar, c.1988.

KIEFER, Bruno. *História da música brasileira*. 3. ed. Porto Alegre: Movimento, 1982.

TOMES, Susan. *Beyond the notes: jouneys with chamber music*. Woodbridge Boydell & Brewer, 2005.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 30/2011, DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO

Instituto de Artes
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA

1. IDENTIFICAÇÃO

PLANO DE ENSINO

COMPONENTE CURRICULAR: Prática Instrumental 7 – Flauta Doce				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes, Curso de Música				
CÓDIGO: GMU110		PERÍODO/SÉRIE: 8º período		TURMA: PAULA 1 Anna Luiza
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 15hs	PRÁTICA: 15hs	TOTAL: 30hs	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Paula Andrade Callegari				ANO/SEMESTRE: 2023/2
OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido para o período letivo 2023/2, a ser realizado entre 08/01/2024 e 08/05/2024, conforme Resolução nº 73/2022 do CONGRAD. Horário: terça-feira, 19h00 às 10h40. Disciplina semestral coletiva, em turmas com, no máximo, três alunos cada. Caso o aluno tenha optado, no semestre anterior, pela realização de um recital comentado ao final desta disciplina, as aulas serão ministradas individualmente.				

2. EMENTA

Estudo, com fundamentação teórica e prática, da literatura musical ocidental da flauta doce, em função da execução expressiva ao instrumento.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos da disciplina foram escolhidos seguindo os preceitos do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música, no qual os conhecimentos construídos são validados por uma sociedade determinada em um tempo e espaço históricos também localizados. Neste sentido, a estruturação dos conteúdos busca abranger o repertório representativo da flauta doce, a partir da literatura específica do instrumento (incluindo diferentes gêneros, estilos e períodos históricos), tanto em exercícios e estudos pré-determinados como em obras de livre escolha.

Desse modo, os conteúdos da disciplina estão em concordância com os princípios que regem o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música: articulação entre teoria e prática; contextualização e criticidade do conhecimento; flexibilização; rigoroso trato teórico-prático, histórico e metodológico no processo de elaboração e socialização dos conhecimentos; ênfase na música brasileira; e ênfase na performance, criação e apreciação musicais.

4. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- Dominar os fundamentos teóricos e práticos da literatura musical ocidental do instrumento.



– Orientar o desenvolvimento das características do intérprete pesquisador, de modo que o futuro professor de instrumento possa conceber sua execução com correção técnica e musical de maneira autônoma.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver e praticar a leitura musical;
- Exercitar/ aperfeiçoar a técnica instrumental;
- Interpretar obras musicais;
- Realizar análise dos aspectos estruturais e estilísticos das obras musicais;
- Realizar exercícios de velocidade;
- Elaborar ornamentação livre;
- Praticar a articulação dupla (K e G);
- Aprimorar a prática de dedilhados alternativos;
- Praticar técnicas expandidas no instrumento;
- Trabalhar aspectos relacionados a apresentações públicas.

5. PROGRAMA

O programa a seguir será desenvolvido por meio de aulas coletivas, em turmas com, no máximo, três alunos cada. Caso o aluno tenha optado, no semestre anterior, pela realização de um recital comentado ao final desta disciplina, as aulas serão ministradas individualmente.

- H. U. Staeps: Exercícios sequenciados, números 24 ao 28.
- Escalas e arpejos: Flauta doce contralto: todas as escalas maiores e suas relativas.
- Preparação de uma (1) sonata ou suíte barroca, a escolher, e três (3) peças de livre escolha, sendo uma (1) de autor brasileiro.
 - G. F. Handel: Sonata em dó maior; HWV365, Op. 1, Nº 7. [12']
 - D. Torres: Ai, ai, ai, minha machadinha! [6']
 - P. Rose: Waiting for a bus (Three Fantasias for Recorder Quintet) [6']
 - D. Ortiz: Recercada Segunda sobre *O felici occhi miei* [4']
 - G. F. Handel: Trio sonata em fá maior [6']

6. METODOLOGIA

Durante as aulas, os alunos tocam as obras e estudos. A partir disso, a professora da disciplina faz comentários, com explicações sobre questões da técnica instrumental, do estilo de interpretação, orientações de estudo e de preparação para apresentações públicas. Os exemplos musicais podem ser tocados ao vivo durante a aula, ou a partir de gravações de áudio e/ou vídeo. As aulas serão realizadas presencialmente. As referências bibliográficas estarão disponíveis on-line ou serão consultadas na biblioteca da Universidade.

Conforme disposto na Resolução CONGRAD Nº 73/2022, o conteúdo programático da disciplina será abordado até o dia 25/04/2024. Os 10 dias restantes são de complementação da carga-horária e destinam-se à realização de outras atividades acadêmicas, no formato de performance e gravação de vídeos, bem como apreciação de material audiovisual ou participação em eventos com conteúdo que integra o programa da disciplina.

Cronograma de trabalho:

- Janeiro a Abril/ 2024 – Leitura e preparação dos exercícios e repertório selecionado.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



- 04 a 08 de março/ 2024: Primeira prova (prática).
- 22 a 25 de abril/ 2024: Segunda prova (prática).
- 26 de abril a 08 de maio/ 2024: Entrega e vista de notas; Período destinado a outras atividades acadêmicas.

7. AVALIAÇÃO

- Estudo do repertório e exercícios e/ou participação no Projeto Prelúdio: 10 pontos.
- 1ª prova (prática): 40 pontos.
- 2ª prova (prática, com banca): 50 pontos.
- Total: 100 pontos

Os critérios de avaliação para as duas provas práticas serão os seguintes:

- Domínio e fluência na execução instrumental;
- Precisão rítmica e fraseado;
- Sonoridade e afinação;
- Variedade e coerência no uso das articulações;
- Acuidade na realização de trinados;
- Correção e coerência estilística na interpretação do repertório selecionado.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

AGUILAR, Patrícia Michelini. *Fala Flauta*: um estudo sobre as articulações indicadas por Silvestro Ganassi (1535) e Bartolomeo Bismantova (1677) e sua aplicabilidade a intérpretes brasileiros de flauta doce. 2008, 182f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Música, Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000436819&opt=4>>. Acesso em 09 jan. 2021.

GIESBERT, F. J. *Schule für die Altblockflöte*. Mainz, Schott's Sohne, 1965.

HARNONCOURT, Nikolaus. *O diálogo musical*: Monteverdi, Bach e Mozart. Rio de Janeiro: Zahar, c1993.

LINDE, Hans-Martin. *Handbuch des Blockflöten Spiels*. 2. ed. Mainz: Schott, 1984.

MASSIN, Jean & Brigitte. *História Música Ocidental*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

PEREIRA, Renata. *Flauta Doce e a Arte de Preludiar*: Tradução Comentada do tratado L'Art de Preluder (1719) de Jacques Martin Hotteterre – Le Romain. 2009, 217f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Música, Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27158/tde-27102010-141600/pt-br.php>>. Acesso em 09 jan. 2021.

ROODA, G. *Dexterity Exercises and Dances for Recorders in C*. Utrecht, Uitgave J. Wagenaar. S.d.

STAEPS, H. U. *Das Tagliche Pensum*. Tokio, Ed. Zen-On.

TETTAMANTI, Giulia da R. *Silvestro Ganassi: Obra intitulada Fontegara*: um estudo sistemático do tratado abordando aspectos da técnica da flauta doce e da música instrumental do século XVI. 2010, 407f.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Música, Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2010. Disponível em:
<<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000436819&opt=4>>. Acesso em 09 jan. 2021.

TOCH, Ernst. *La melodia*. Cooper City: SpanPress, 1997.

Complementar

BUKOFZER, Manfred. *Music in the baroque era: from Monteverdi to Bach*. New York : W. W. Norton, c1947.

CARPENA, Lucia Becker. *Caracterização e uso da flauta doce nas óperas de Reinhard Keiser (1674-1739)*. 2007, 529f. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Música, Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/10571>>. Acesso em 09 jan. 2021.

DART, Thurston. *Interpretação da música*. São Paulo: M. Fontes, 1990.

DONINGTON, Robert. *The interpretation of early music*. New York: W. W. Norton, 1992.

_____. *Baroque music: style and performance; a handbook*. London: Faber Music, 1985 c1982.

FREDERICK THE GREAT. *Flute book: 100 Daily Exercises*. Wiesbaden: Edition Breitkopf.

GEIRINGER, Karl. *Johann Sebastian Bach: o apogeu de uma era*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1991.

HARNONCOURT, Nikolaus. *O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical*. Rio de Janeiro: Zahar, c.1988.

HOTTETERRE, Jacques-Martin. *Principles of the flute, recorder & oboe*. New York: Dover Publications, 1983.

MONKEMEYER, Helmut. *Método para flauta-doce soprano*. São Paulo: Ricordi, 1976.

SADIE, Stanley. *Dicionário Grove de Música: edição concisa*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1994.

TALBOT, Michael. *Vivaldi*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



INSTITUTO DE ARTES / IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: PRÁTICA MUSICAL				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE / MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE31106		PERÍODO/SÉRIE: 1º PERÍODO		TURMA: PAULA CALLEGARI/ Flauta doce
CARGA HORÁRIA			NATUR	
TEÓRICA: -	PRÁTICA: 30h	TOTAL: 30h	OBRIGATÓRIA: (X) Licenciatura/Bacharelado	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Paula Andrade Callegari				ANO/SEMESTRE: 2023/ 2
OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido para o período letivo 2023/1, a ser realizado entre 08/01/2024 e 08/05/2024, conforme Resolução nº 73/2022 do CONGRAD. Horário: segunda-feira, das 13h10 às 14h40. Disciplina semestral coletiva.				

2. EMENTA

Abordagem da prática musical a partir dos aspectos intelectual, emotivo e físico. Prática de Leitura; interpretação musical; aprimoramento das habilidades necessárias à prática musical; abordagem de questões idiomáticas e estilísticas que envolvem diferentes práticas musicais.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos da disciplina Prática Musical tendem a construir o domínio progressivo dos fundamentos teóricos e práticos da técnica instrumental e interpretação musical. O estudo do instrumento visa formar o instrumentista e/ou professor de flauta doce, habilitado para o exercício profissional em conservatórios, escolas de música, na rede pública e privada, e em outros espaços que demandam professores de música e instrumentistas, tais como empresas e projetos sociais e culturais.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Abordar a prática musical a partir dos aspectos intelectual, emotivo e físico.

Objetivos Específicos:

Desenvolver e praticar a leitura musical;

Interpretar obras musicais;

Aprimorar as habilidades necessárias à prática musical;

Abordar questões idiomáticas e estilísticas que envolvem diferentes práticas musicais.



5. PROGRAMA

Prática de leitura musical;

Interpretação musical;

Aprimoramento das habilidades necessárias à prática musical;

Abordagem de questões idiomáticas e estilísticas que envolvem diferentes práticas musicais.

Preparação de cinco (5) exercícios técnicos: Escala fá maior (KANJI, 2020); Exercícios 1 a 4 (WINERFELD, 1955 [Frederico]); Exercícios 1 e 2 (LINDE, 1958); Die Uhr (MÜLLER-BUSCH, 1992-3); Duo do 2º Modo (ZARLINO, 1558).

(1) sonata e/ou suíte barroca: Sonata II (SAMMARTINI, 1738).

(1) obra brasileira ou contemporânea: 5 Miniaturas (VILLANI-CORTES).

(1) obra medieval ou renascentista: Il Troto (anônimo).

6. METODOOGIA

O conteúdo será trabalhado a partir das obras e exercícios tocados pelos alunos, no formato de aula expositiva com comentários e explicações sobre questões da técnica instrumental, do estilo de interpretação, orientações de estudo e de preparação para apresentações públicas, retirados da bibliografia geral e específica que estará disponível on-line ou para consulta na biblioteca da Universidade. Os exemplos musicais podem ser tocados ao vivo durante a aula, ou a partir de gravações de áudio e/ou vídeo.

Conforme disposto na Resolução CONGRAD Nº 73/2022, o conteúdo programático da disciplina será abordado até o dia 25/04/2024. Os 10 dias restantes são de complementação da carga-horária e destinam-se à realização de outras atividades acadêmicas, no formato de performance e gravação de vídeos, bem como apreciação de material audiovisual ou participação em eventos com conteúdo que integra o programa da disciplina.

Cronograma de trabalho:

- Janeiro a Abril/ 2024 – Leitura e preparação dos exercícios e repertório selecionado.
- 04 a 08 de março/ 2024: Primeira prova (prática).
- 22 a 25 de abril/ 2024: Segunda prova (prática).
- 26 de abril a 08 de maio/ 2024: Entrega e vista de notas; Período destinado a outras atividades acadêmicas.

7. AVALIAÇÃO

- Estudo do repertório e exercícios e/ou participação no Projeto Prelúdio: 10 pontos.
- 1ª prova (prática): 40 pontos.
- 2ª prova (prática, com banca): 50 pontos.
- Total: 100 pontos

Os critérios de avaliação para as duas provas práticas serão os seguintes:

- Domínio e fluência na execução instrumental;



- Precisão rítmica e fraseado;
- Sonoridade e afinação;
- Variedade e coerência no uso das articulações;
- Acuidade na realização de trinados;
- Correção e coerência estilística na interpretação do repertório selecionado.

8. BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LIMA, Sônia Regina Albano de. *Memória, performance e aprendizado musical*. Jundiaí: Paco Editorial, 2013.

SLOBODA, J. A. *A mente musical: a psicologia cognitiva da música*. Tradução de: Beatriz Ilari e Rodolfo Ilari). Londrina: EDUEL, 2008. 382 p.

WISNIK, José Miguel. *O som e o sentido*. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DONINGTON, Robert. *La musica y sus instrumentos*. Madrid: Alianza Editorial, 1986.

ENCICLOPÉDIA DA MÚSICA BRASILEIRA: popular, erudita e folclórica. 2. ed. São Paulo: Art, 1998.

GORDON, Stewart. *Mastering the art of performance: a primer for musicians*. New York: Oxford University Press, 2006. 240 p.

KANJI, Ricardo. *A Study Program for the Recorder and Woodwind Instruments*. São Paulo: sem editora, 2020.

LINDE, Hans-Martin. *Modern Exercises for Treble Recorder*. Mainz: Schott, 1958.

MÜLLER-BUSCH, Fanz. Die Uhr. In: _____. *Zeitschrift für Spielmusik*. Celle: Moeck Musikinstrumente, 1994. p. 5.

RAY, Sônia. *Performance musical e suas interfaces*. Goiânia: Editora Vieira/Irokun Brasil, data? . 147 p.

SADIE, Stanley. (Ed.). *The new Grove dictionary of music and musicians*. 2. ed. London: Macmillan, 2001. 29 v.

SAMMARTINI, G. *XII Sonatas for Two German Flutes or Violins with a Thoroughbass*. London: J. Walsh, 1738. Disponível em: <[https://imslp.org/wiki/12_Trio_Sonatas_\(Sammartini%2C_Giuseppe\)](https://imslp.org/wiki/12_Trio_Sonatas_(Sammartini%2C_Giuseppe))>. Acesso em 01 nov. 2022.

THE NEW HARVARD DICTIONARY OF MUSIC. Cambridge: Harvard University Press, 1986.

WINERFELD, Linde H. *40 Studien für Alblockflöte nach den Solfeggien Friedrichs des Grossen*. Hamburg: Musikverlag Hans Sikorski, 1955.



ZARLINO, Gioseffo. *Le istituzioni harmoniche*. Veneza: [Pietro da Fino], 1558. p. 322.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: ____/____/____

Assinatura da professora: _____



ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 30/2011, DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO

Instituto de Artes
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA

1. IDENTIFICAÇÃO

PLANO DE ENSINO

COMPONENTE CURRICULAR: Tópicos Especiais em Performance Musical I, II e III				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes, Curso de Música				
CÓDIGO: IARTE31944 (Tópicos II)		PERÍODO/SÉRIE:		TURMA: PAULA CALLEGARI
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 15hs	PRÁTICA: 15hs	TOTAL: 30hs	OBRIGATÓRIA: ()	OPTATIVA: (X)
PROFESSOR(A): Paula Andrade Callegari				ANO/SEMESTRE: 2023/2
OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido para o período letivo 2023/2, a ser realizado entre 08/01/2024 e 08/05/2024, conforme Resolução nº 73/2022 do CONGRAD. Horário: terça-feira, 14h00 às 15h40.				

2. EMENTA

Contato com informações inerentes à situação de performance, quais sejam: preparação de recitais, técnicas de estudo do programa, análise musical e memória musical, interpretação da obra musical, controle do estresse emocional e técnicas de concentração.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos da disciplina foram escolhidos seguindo os preceitos do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música, no qual os conhecimentos construídos são validados por uma sociedade determinada em um tempo e espaço históricos também localizados. Neste sentido, a estruturação dos conteúdos busca abranger um repertório representativo da música polifônica do século XVI e início do XVII, a partir da literatura específica de partituras fac-símile, pois os alunos de diferentes percursos de formação específica poderão fazer uso desse conteúdo em sua atuação profissional como intérpretes, professores e/ou pesquisadores. A disciplina contribui para a formação humanista do futuro músico, estimulando a articulação e consolidação de conhecimentos trabalhados em outros componentes curriculares como: Música, História e Cultura; Estudos Históricos da Música; Teoria da Música; Harmonia e Contraponto.

Desse modo, os conteúdos da disciplina estão em concordância com os princípios que regem o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música: articulação entre teoria e prática; contextualização e criticidade do conhecimento; flexibilização; rigoroso trato teórico-prático, histórico e metodológico no processo de elaboração e socialização dos conhecimentos; ênfase na



música brasileira; e ênfase na performance, criação e apreciação musicais.

4. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- Oportunizar ao estudante a vivência dos elementos implícitos na performance musical.

Objetivos Específicos:

- Ampliar as possibilidades de compreensão de uma obra musical;
- Explorar possibilidades de desdobramentos interdisciplinares que concernem ao repertório de música antiga, especialmente do século XVI e início do XVII;
- Oferecer bases para uma reflexão teórica que fundamente novas perspectivas para a prática interpretativa da música antiga, notadamente do século XVI e início do XVII;
- Investigar diferentes facetas para a compreensão da música do passado na atualidade;
- Despertar nos(as) estudantes o interesse pela prática musical historicamente formada e informada, para uma melhor performance musical em seu próprio instrumento/ canto.

5. PROGRAMA

- Preparação de recitais — escolha do programa.
- Preparação do programa.
- Técnicas de estudo do programa: concentração, relaxamento, memória e fluência de execução;
- Técnicas de estudo do programa: intenção e gesto - ritmo e gesto - a antecipação dos movimentos como elemento determinante na fluência de execução.
- Técnicas de estudo do programa: análise formal de obras do repertório, com vistas a assimilação (memorização) e interpretação.
- Técnicas de estudo do programa: análise fraseológica e articulação formal; elementos de agógica aplicados às obras do repertório escolhido; rallentando e accellerando.
- Técnicas de estudo do programa: elementos de expressão: dinâmica e agógica como aspectos determinantes para a compreensão, assimilação e interpretação da obra; análise de casos em obras do repertório.
- Técnicas de estudo do programa: características de estilo das obras; análise estilística com vistas à interpretação adequada.
- Técnicas de estudo do programa: relaxamento e velocidade na execução das obras: tempo físico e tempo psicológico.
- Técnicas de estudo do programa: ensaio mental.
- Estresse emocional: controle da ansiedade.
- Estresse emocional: controle de respiração.
- Técnicas de concentração visando a performance.
- Ensaio e erro e ensaio do erro: estudo de casos; o erro como componente integrante da performance.

6. METODOLOGIA

As obras a serem trabalhadas em aula serão combinadas semanalmente com os(as) estudantes. A partir do que apresentarem, as professoras fazem comentários, com explicações sobre questões da técnica instrumental e vocal, do estilo de interpretação, orientações de estudo e de preparação para apresentações públicas. Os exemplos musicais podem ser tocados ao vivo durante a aula, ou a partir de gravações de áudio e/ou vídeo. As aulas serão realizadas presencialmente. As referências bibliográficas estarão disponíveis on-line ou serão consultadas na biblioteca da Universidade.



Conforme disposto na Resolução CONGRAD Nº 73/2022, o conteúdo programático da disciplina será abordado até o dia 25/04/2024. Os 10 dias restantes são de complementação da carga-horária e destinam-se à realização de outras atividades acadêmicas, no formato de performance e gravação de vídeos, bem como apreciação de material audiovisual ou participação em eventos com conteúdo que integra o programa da disciplina.

Cronograma de trabalho:

- Janeiro a Abril/ 2024 – Leitura e preparação do repertório selecionado.
- 04 a 08 de março/ 2024: Primeira prova (prática).
- 22 a 25 de abril/ 2024: Segunda prova (prática).
- 26 de abril a 08 de maio/ 2024: Entrega e vista de notas; Período destinado a outras atividades acadêmicas.

7. AVALIAÇÃO

- Estudo do repertório e/ou participação no Projeto Prelúdio: 10 pontos.
- 1ª prova (prática): 40 pontos.
- 2ª prova (prática, com banca): 50 pontos.
- Total: 100 pontos

Os critérios de avaliação para as duas provas práticas serão os seguintes:

- Domínio e fluência na execução instrumental;
- Precisão rítmica e fraseado;
- Sonoridade e afinação;
- Variedade e coerência no uso das articulações;
- Acuidade na realização de trinados;
- Correção e coerência estilística na interpretação do repertório selecionado.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

DART, Thurston. *Interpretação da música*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

LIMA, Sonia Regina Albano de (Org.). *Memória, performance e aprendizado musical: um processo interligado*. Jundiaí: Paco, 2013. 188 p.

PAREYSON, Luigi. *Os problemas da estética*. São Paulo: Livraria Martins Fontes, 1997.

Complementar

BASTOS, Elaine Tainá de Azevedo. *Ansiedade em Performance Musical: investigação e análise da realidade dos alunos de música da Universidade Federal da Paraíba*. 2012, 96 E Dissertação (Mestrado), Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2012. Disponível em: <http://tede.biblioteca.ufpb.br:8080/handle/tede/6596>. Acesso em: 20 mar. 2018.

BRUSER, Madeline. *The art of practicing: a guide to making music from the heart*. New York: Three Rivers Press, c1997. 272 p.

HARNONCOURT, Nikolaus. *O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical*. Rio



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



de Janeiro: Zahar, c1988. 272 p.

LIMA, Sônia Albano de Lima (Org.). *Performance & interpretação musical: uma prática interdisciplinar*. São Paulo: Musa, 2006. 127 p.

PER MUSI: revista de performance musical. Belo Horizonte: Pós-Graduação Escola de Música, Universidade Federal de Minas Gerais. Disponível em:
<<http://www.musica.ufmg.br/permusi/index.html>>. Acesso em: 20 mar. 2018.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____